

**NARRAR E CALAR! A VOZ DO DEFICIENTE INTELECTUAL NA
LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**

Lídia de Paula Andrade
Mestre em Letras pelo CES/JF.
lidiacpgeo@yahoo.com.br

Juliana Gervason
Doutora em Estudos Literários pela UFJF (2008)
Coordenadora adjunta do Programa de Mestrado em Letras do CES/JF
Pós-doutoranda pela Puc-Rio
julianagervason@cesjf.br

Este trabalho tem como propósito compreender a representação da personagem com Deficiência Intelectual, presente no romance **A barca dos homens** (1961), de Autran Dourado, traçando parâmetro entre a evolução histórica, terminológica e epistemológica desta Deficiência. Paralelamente, discutiremos o texto literário como meio de denúncia social sendo espaço possível para a manifestação de vozes até então silenciadas. A investigação pretende se fundamentar no viés da transdisciplinaridade, possibilitando diálogo entre Literatura, História, Sociologia e Psicopedagogia. Para isto, foram utilizados como eixos teóricos os estudos desenvolvidos por Norbert Elias e John Scotson nos componentes que se relacionam ao campo da Sociologia, sobretudo nas discussões e reflexões a respeito dos conceitos acerca dos estabelecidos e *outsiders*. Tangenciando esta abordagem, nos debruçaremos sobre os estudos de Alfredo Bosi, Giorgio Agamben, Luciana Pichio e Regina Dalcastagnè quanto à diversidade no campo literário e aos aspectos próprios à produção literária da contemporaneidade. Para compreensão da Deficiência Intelectual, auxiliarão na abordagem pesquisadores como Marilu Dicher e Elisaide Trevisan; Cláudia Werneck; Maria Aparecida Gugel; Otto Marques Silva; Márcia Pletsch e Romeu Sasaki, por meio dos quais apresentaremos fatores históricos, culturais e conceituais que possibilitam compreender a trajetória do deficiente intelectual em nossa sociedade e conceber suas características e fatores de exclusão e inclusão social. A metodologia a ser utilizada será de cunho exploratório e de natureza bibliográfica.

Palavras-chave: Personagem. Deficiência Intelectual. Exclusão. Inclusão. Resumo. II SEPRALIC. Literatura. Transdisciplinaridade.